

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO – UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO BACHARELADO EM ARQUITETURA E
URBANISMO

CAMILA EDUARDA NOVAES DE OLIVEIRA FREITAS
HELLEN KAROLYNE ARAUJO DA SILVA
JOSYERLLEN MARKENNYA DE FARIAS MOTA

**APLICAÇÃO DOS FUNDAMENTOS BIOFÍLICOS
PARA O LAR DE IDOSOS AMOR E CARIDADE**

RECIFE/2023

CAMILA EDUARDA NOVAES DE OLIVEIRA FREITAS
HELLEN KAROLYNE ARAUJO DA SILVA
JOSYERLLEN MARKENNYA DE FARIAS MOTA

APLICAÇÃO DOS FUNDAMENTOS BIOFÍLICOS PARA O LAR DE IDOSOS AMOR E CARIDADE

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Professora Orientadora: Dra. Ana Maria Moreira Maciel

RECIFE/2023

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

M395p Mascena, José Anderson.
Aplicação dos fundamentos biofilicos para o lar de idosos amor e
caridade/ Camila Eduarda Novaes de Oliveira Freitas; Hellen Karolyne
Araujo da Silva; Josyerllen Markennya de Farias Mota. - Recife: O Autor,
2023.
45 p.
Orientador(a): Dra. Ana Maria Moreira Maciel.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário
Brasileiro - UNIBRA. Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, 2023.
Inclui Referências.
1. Lar para terceira idade. 2. Biofilia. 3. Neuroarquitetura. 4. Bem
estar. I. Ribeiro, Vytoria Rhaissa Costa. II. Silva, Yasmin de Lira. III.
Centro Universitário Brasileiro. - UNIBRA. IV. Título.

CDU: 72

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, a Deus, que fez com que nossos objetivos fossem alcançados, durante esses longos anos de estudos, por ter permitido que nós estivéssemos saúde e determinação para não desanimar durante a realização deste trabalho e por nos permitir ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo da realização deste trabalho.

Muitas vezes eu vi o meu limite vim dentro de mim, eu enfrentei batalhas que eu não venci, mais o troféu não é de quem não fracassou, eu tive muitas quedas, mas não fiquei no chão e ao olhar para trás tudo que passou venho agradecer quem comigo estava, e reconheço que hoje eu sou quem eu sou, pois a mão de Deus me acompanhava, mas eu sei que não é o fim é só o começo da jornada.

Agradecer aos nossos pais que sempre estiveram do nosso lado, que sonharam conosco, e estiveram em todos os momentos e em cada etapa do processo, incentivando, dando forças e muitas vezes fazendo até o que seria impossível e longe do alcance deles, se chegamos aonde chegamos foi além do nosso mérito a força, coragem e garra deles.

SUMÁRIO

1. Introdução	7
1.2 Objetivo Geral	9
1.3 Objetivos Específicos	9
1.3.1 Delineamento Metodológico	9
2. Referencial Teórico	10
2.1 Envelhecimento	10
2.2 Moradia para Terceira Idade	12
2.3 Neuroarquetetura e biofilia	14
2.3.1 Princípios do design biofílico	16
3. Referências Projetuais	20
3.1 Lar de Idosos Petter Rosegger	20
3.2.1 Materialidade e sistema construtivo	23
3.1.3 Relação do edifício com o entorno	24
3.1.4 Justificativa da escolha	24
3.2.1 Lar Casa Magalhães	24
3.2.3 Materialidade e sistema construtivo	25
3.2.4 Relação do edifício com o entorno	26
3.2.5 Justificativa da escolha	26
3.3 Casa comprida com um Engawa	26
3.3.1 Materialidade e sistema construtivo	27
3.3.2 Relação do edifício com o entorno	28
3.3.3 Justificativa da escolha	28
4. Análise da Área	28
4.1 Inserção da área	28
4.2 Histórico	29
4.3 Análise física da área	30
4.4 Uso do Solo	31
4.5 Gabarito	31
5. Caracterização da Lar Amor e Caridade	32
6. Partido Arquitetônico	44
6.1 Partido	44

6.2 Conceito	44
6.3 Diretrizes projetuais	45
6.4 Materiais	45
6.4.1 Vidro	46
6.4.2 Madeira.....	47
6.4.3 Jardim Vertical	47
6.4.4 Cores	48
6.5 Programa de necessidades	49
7. Considerações finais	50
Apêndices	51

APLICAÇÃO DOS FUNDAMENTOS BIOFÍLICOS PARA O LAR DE IDOSOS AMOR E CARIDADE

Camila Evellin Novaes de Oliveira Freitas

Hellen Karolyne Araujo da Silva

Josyerllen Markennya de Freitas Mota

Professora orientadora: Dra. Ana Maria Moreira Maciel

Resumo: Nos dias atuais, a população de todo o mundo tem vivido cada vez mais por conta dos avanços tecnológicos na área da saúde e mudanças no estilo de vida, De acordo com dados da OMS a expectativa de vida das pessoas é de até os 60 anos, porém esta expectativa requer uma qualidade de vida que atenda o bem estar físico e psicológico, com isso surge a necessidade de moradias que atendam a população idosa da melhor forma, prezando sempre pelo bem estar e saúde. O objetivo deste trabalho é mostrar as condições atuais do projeto do edifício existente do Lar Espirita Amor e Caridade para a Terceira Idade, e apresentar soluções que atendam às suas necessidades, com espaços que proporcionem um envelhecimento saudável e de qualidade na cidade de Carpina. Para isso foi realizada uma pesquisa bibliográfica, com embasamento teórico com base no tema escolhido, análises de projetos referenciais, diagnóstico da área, estudos preliminares, definição do conceito, e com a conclusão deste trabalho pode observar a importância dos princípios da neuroarquitetura e biofilia aplicadas à arquitetura de ambientes para a terceira idade, Portanto, a requalificação desse espaço foi elaborada para atender melhor as necessidades e proporcionar um espaço adequado para a moradia dos idosos oferecendo uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Lar para terceira idade. Biofilia. Neuroarquitetura. Bem estar.

1 Introdução

A proposta do presente trabalho tem como base de estudo o Lar de Idosos Espirita Amor e Caridade, que fica localizado na cidade de Carpina, que abriga mais de 60 idosos. Segundo dados do estatuto do idoso, uma grande parcela da população idosa vive em ambientes de cuidado fora de suas casas e longe de suas famílias, vivem em locais intitulados como asilos ou casas de repouso que passam a serem os seus lares, Porém o fato de sair de suas casas e viver longe de suas famílias e da sua rotina. Trás a tona vários sentimentos como o de solidão e abandono, essas mudanças para se adaptarem a uma nova rotina causam problemas como ansiedade, estresse e depressão.

Levando em conta todas essas questões e dificuldades, entendemos que idosos vivam em um ambiente o qual os traga, sobretudo acolhimento, conforto, paz e cura e emocional e física, O ser humano precisa estar conectado a natureza, porque benefícios que esse contato traz transcende os limites de tempo e espaço. É de suma importância para o desenvolvimento em aspectos sensorias, e de se reconhecer como pertencente do espaço e dos que estão a sua volta, quando a arquitetura envolve elementos da natureza, permite criar uma maior amplitude do ambiente natural com o ambiente construído criando uma integração de espaços Internos e externos. Discernimento e interpretação, o ser humano tem uma forma pré-estabelecida de entender o mundo e sua conexão com a natureza, criando sempre dentro do espaço semelhanças com suas formas e proporções que criem a sensação de similaridade com o entorno.

A biofilia foi utilizada pela primeira vez pelo psicólogo Erich Fromm em 1964, e se popularizou em meados da década de 80 por Edward O. Wilson que observou que com a urbanização passou a existir certa desconexão do homem com a natureza. Bio significa vida e Filia o amor, amor as coisas vivas, contato com o que é natural, é a natureza de forma contemplativa e calma, o seu principio é criar conexões de pessoas com a natureza, incorporando seus fundamentos dentro do projeto como o uso de formas e silhuetas botânicas, uso de iluminação como a luz natural, elementos como água, madeira e vegetação

A partir, deste conceito que se originou o design biofílico, uma ferramenta arquitetônica que proporciona a conexão do ambiente natural com as pessoas através da arquitetura e de estudos desenvolvidos com princípios da neurociência. O design biofílico incorpora ambientes mais saudáveis e produtivos, para o público alvo do estudo os idosos e as formas pelas quais é possível adaptar e manter o contato com a natureza dentro do espaço.

Com isso propõe-se um ambiente que traga o conceito de um projeto que se fundamente nos princípios da neuroarquitetura e Biofilia, uma vez que o ambiente em que vivemos interfere de forma direta em nossas emoções e comportamentos, Desta forma o objetivo deste trabalho é elaborar um projeto que proporcione conforto, acolhimento, saúde emocional, tranquilidade e bem-estar. Tendo em vista que a biofilia conceito chave desse projeto, afirma que a implementação do design biofílico melhora o bem estar, qualidade de vida a saúde.

A metodologia utilizada para chegar a esta conclusão foi a pesquisa bibliográfica especializada, se aprofundando em temas como a neuroarquitetura e elementos que tragam como ponto forte a missão de trazer qualidade de vida, através de ferramentas de projetos característicos em gerar sensações positivas no usuário do espaço. Sendo assim o trabalho tem o objetivo de desenvolver um anteprojeto arquitetônico de um Lar para a Terceira Idade, que atenda às suas necessidades. Com espaços que proporcionem um envelhecimento saudável e de qualidade na cidade de Carpina, propondo espaços de interação e integração com a comunidade a atividades ao ar livre, áreas verdes e elementos que remete a sensação de estar conectada a natureza, foram elaborados estudos de casos que detectassem o princípio da aplicação do designer biofílico em edificações de diferentes padrões, porém, com o mesmo conceito teórico e construtivo.

Ao final a proposta de requalificação será descrito em detalhamento do lar de idosos a infraestrutura, equipamentos urbano, áreas internas e externas, entre outros pontos para elaboração da proposta, e por fim a apresentação dos resultados.

1.2 Objetivo geral

O trabalho tem o objetivo de desenvolver um anteprojeto arquitetônico de um Lar para a Terceira Idade, que atenda às suas necessidades, com espaços que proporcionem um envelhecimento saudável e de qualidade na cidade de Carpina, Segundo os fundamentos biofílicos na arquitetura.

1.3 Objetivos Específicos

- Analisar referenciais arquitetônicos a fim de compreender melhor o tema abordado.
- Descrever suas características
- Definir os elementos que serão utilizados na implementação ao projeto.
- Criar espaços de conexão com a natureza.
- Propor estratégias aplicáveis a biofilia.

1. Delineamento Metodológico

A metodologia adotada para elaboração da proposta seguirá as seguintes etapas:

- **Pesquisa de campo e Embasamento teórico** – A partir da análise de referenciais, estruturar a pesquisa através de livros, trabalhos acadêmicos e artigos, adquirindo informações e conhecimentos para desenvolver a pesquisa.
- **Análises de projetos referenciais** – Analisar referenciais projetuais, similares ao tema, levando em consideração linguagem arquitetônica, materialidade, volume, relação do edifício com o entorno e partido.
- **Diagnóstico da área** – Fazer o levantamento de dados da área, através de levantamento fotográfico e visitas ao local, para entendimento melhor das condicionantes, relação do local com a comunidade, equipamentos e mobiliários, entre outros pontos.

- **Estudo preliminar e Partido** – Elaboração do programa de necessidades, pré-dimensionamento, por meio de croquis, implantação, zoneamento e estudos volumétricos.
- **Anteprojeto** – Desenvolvimento do anteprojeto e apresentação das soluções arquitetônicas para a conclusão do projeto.

A intenção do desenvolvimento dos conceitos da biofilia é trazer as vertentes de estudo que compõem esta ciência, entendida a sua fundamental importância para todo o embasamento teórico, e que se traduzirá na arquitetura através do design biofílico.

A fim de chegar à conclusão, que busca princípios que desenham a maneira com que o ser humano origina espaços com condições de moradia e de ter a percepção de um local ser agradável ou não, por fim, o estudo esclarece de como esses princípios aplicados ao projeto do Lar Espirita Amor e Caridade trarão de benefícios para os idosos que utilizam do espaço, buscando servir de base de conhecimento a respeito da biofilia que integra ao cenário da arquitetura.

O estudo pretende descrever de forma clara e objetiva por meios de estudos de caso e levantamentos com base no partido adotado, elaborar um novo conceito e partido para o lar, partido o qual proporcione um espaço adequado para moradia dos idosos, com toda estrutura e equipamentos necessários para realização de suas atividades diárias com uma boa infraestrutura, garantindo a eles conforto e acolhimento, com o conceito elaborar um projeto que proporcione conforto, acolhimento, saúde emocional, tranquilidade e bem-estar. Um ambiente de refúgio que ofereça paz e tranquilidade, ligado ao conceito do projeto de uma estrutura que proporcione qualidade de vida, conectando as pessoas com a natureza.

2 Referencial Teórico

2.1 Envelhecimento

Segundos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a classe populacional que mais cresce na população brasileira é a de idosos, com taxas de crescimento que ultrapassam de mais de 4%, em média 30 milhões de brasileiros tem a faixa etária de 60 anos ou mais, o que representa 14% da

população brasileira em geral, de acordo com informações de dados de 2020, as projeções mostram que o número de pessoas idosas irá superar o de crianças e adolescentes em 2030.

O envelhecimento é um processo de mudanças progressivas na biologia humana, psicologia e estrutura social, é um processo cronológico que começa ao nascimento e se prolonga para o resto da vida, alcançar a fase da terceira idade é uma meta para todos que desejam aproveitar todas as etapas da vida, para isso é preciso de qualidade de vida e saúde, (AZEVEDO, 2015)

Com o envelhecimento o funcionamento do nosso corpo passa a ser lento, com isso surgem às doenças tanto fisicamente como psicologicamente, o corpo sofre com a diminuição da capacidade física, por exemplo, limitações físicas que podem limitar a capacidade de fazer as pequenas atividades do dia a dia, como um simples passeio, alimentação, e autocuidado.

Também enfrentam as limitações sociais como afastamento de suas rotinas de trabalho, perdas afetivas referentes à separação, perdas psicológicas de sua própria identidade e autoimagem (Mincato & Freitas, 2007). Atribui-se a Platão a frase “deve-se temer a velhice, por que ela nunca vem só, Bengalas são provas de idade e não de prudência”.



Figura 1: Ciclo da vida – Deposit photos (2023)

Lima (2010) afirma que é processo de envelhecimento ocorre durante toda uma vida, ligados a fatores internos como, por exemplo, a genética, e externos como o estilo de vida incluindo o ambiente onde vivi cultura e educação.

A garantia dos direitos sociais que estejam relacionados à moradia e dignidade são direitos fundamentais, tendo em vista as desigualdades já existentes e a falta de condições de habitação, e os serviços públicos como saúde, educação e lazer. A criação de políticas publica habitacionais que abrem o caminho da pessoa

idosos aos seus direitos estabelecidos, expõe a sua cidadania e deve ser possibilitado pela esfera governamental e pela sociedade civil (PINHEIRO, 2012).

A vista disso, o lar adequado vai além muito além do ambiente interno, ele engloba todo o entorno componentes e composição urbana. Desta forma se precisa de uma atenção especial às edificações e mobilidade, visando participação e suporte social, incluindo também a comunidade. O tempo vivido pelo idoso no ambiente traz o sentimento de pertencimento ao lugar, cria conexões afetivas e memórias com o ambiente físico, concluindo que o mais importante no processo de envelhecimento não é apenas o tempo vivido e sim a qualidade de vida.

2.2 Moradia para terceira idade

O envelhecimento da população é um fenômeno que acontece em todo o mundo, de acordo com o Art. 37 do Estatuto do Idoso (BRASILIA,2008 p.30), “o idoso tem direito a moradia digna, no seio da família natural ou substituta, ou desacompanhado de seus familiares, quando assim desejar, ou ainda em instituições pública ou privada”.

No Brasil uma pessoa é considerada idosa a partir dos seus 60 Anos, nos países desenvolvidos essa idade passa a 65 anos, porém não se pode definir a necessidade dos idosos a partir de uma certa idade, existem vários tipos de idosos, cada um trás experiências e vivências diferentes, e com base nos estudos da arquitetura se pode contribuir na construção de políticas públicas podendo ser direcionadas no ambiente físico, na escala macro das cidades ou pequenos espaços de convívio como as habitações.

De acordo com Vinagre (2016), não seria possível citar como foi a evolução da história das instituições de lares para idosos, os lares das épocas anteriores surgiram no intuito geral de acolher populações necessitadas, crianças órfãs e loucos, de uma maneira geral eram voltados para pessoas excluídas, porém com o crescimento populacional e a evolução de estudos, as instituições começaram a surgir de forma mais específica ao cuidado e acolhimento.

O autor ainda descreve que, pelo crescimento de número de idosos no Brasil, passaram a surgir novos modelos de moradia intituladas como casa lar, com o foco para lar de idosos sendo um suporte familiar para aqueles que necessitavam de um refugio, de acordo com resolução RDC N° é dividido por três categorias:

- a) Grau de dependência I – Idosos independentes, mesmo que utilizem de equipamentos de autoajuda.



Figura 2: equipamentos de autoajuda – guardiões da vida, 2023.

- b) Grau de dependência II – Idosos que precisam de ajuda em até três de suas atividades de autocuidado como alimentação, mobilidade e higiene.



Figura 3: autocuidado – guardiões da vida, 2023.

- c) Grau de dependência III – Idosos que precisam de ajuda em todas as suas atividades rotineiras.



Figura 3: autocuidado – guardiões da vida, 2023.

A moradia para terceira idade precisa ser projetada com dois conceitos básicos segurança física emocional, é importante um conjunto do mesmo, pois a segurança física é superior a outra, ai se encontra moradias muito bem equipadas, porém sem essência e história, a edificação precisa retratar muito mais que um abrigo e sim um local de constituição de vida, criar novas memórias e trazer passadas.

Um dos pontos importantes a serem abordados de forma concisa é a acessibilidade do local que é um fator indispensável, já que as pessoas com a mobilidade reduzida apresentam um risco maior em acidentes domésticos, devido a fragilidades ósseas, sendo uma exigência nos ambientes em geral, o objetivo geral da acessibilidade no projeto é proporcionar uma maior autonomia, garantindo assim comodidade, segurança e locomoção.

Almeida et al. (2019, p.39) afirma sobre as regras de acessibilidade: No Brasil, as regras de acessibilidade estão na ABNT 9050,2004. Esta norma estabelece critérios e parâmetros técnicos a serem observados no projeto levando em consideração condições de mobilidade e de percepção do ambiente, visa proporcionar à maior quantidade possível de pessoas, independentemente de idade, estatura, limitação de mobilidade ou percepção, a utilização de maneira autônoma e segura do ambiente, edificações, mobiliário, equipamentos urbanos e elementos.

Com os espaços projetados de maneira acessível, é possível oferecer uma maior independência e segurança para o espaço, através de elementos arquitetônicos como rampas, corrimões para proporcionar equilíbrio e pisos adequados, de uma maneira geral é de suma importância respeitar as normas de acessibilidade NBR 9050 e as normas do estatuto do idoso.

2.3 Neuroarquitetura e Biofilia

O profundo campo da neurociência acarreta um rico crescimento quando se conecta com a arquitetura, a ciência que descreve o sistema nervoso e as suas funcionalidades, buscando se aprofundar como o nosso cérebro responde e visualiza diferentes estímulos, partindo do estímulo externo que é observado a parti de apenas 5 estímulos de vários outros que temos, que é processado e gerado uma

resposta precisa, para Paiva e Menezes (2020, s/p), “a neuroarquitetura é uma ciência que lida com emoções e comportamentos humanos, que muitas vezes, estão além da percepção consciente”, citando também que a arquitetura pode ser um gatilho para as nossas emoções.

Com isso o ambiente construído pode afetar diretamente o estado mental, o funcionamento cerebral, afetando diretamente na criatividade, socialização, decisões, memórias, bem estar e felicidade, então algumas características são adotadas no espaço projetado como cores, cheiros, formas, movimentos, sons e diferentes proporções são utilizados para gerar diferentes reações no cérebro ao seu estado emocional, segundo Costa (apud Arruda et. Al., 2015) “Arquitetura é antes de mais nada a construção, mas construção concebida com o propósito primordial de ordenar e organizar o espaço para determinada finalidade e visando a determinada intenção [...]”. A arquitetura é a manifestação trilhada para obter demandas específicas.

A combinação entre neurociência, psicologia e arquitetura nos permite enxergar como o indivíduo pensa e reage, através de pontos observados das atividades neurais em interação com o ambiente construído a sua volta.



Figura 4: síntese dos parâmetros do design biofílico– artigo biofilia e sustentabilidade, 2023.

A neuroarquitetura nasce com o objetivo de se aprofundar como os componentes do entorno afetam seus usuários e com isso projetar e construir ambientes pensados para pessoas e direcionados a promover o bem estar dos usuários do espaço, despertando o estímulo que atenda a necessidade de cada tipo de ambiente, consiste então no estudo da neurociência direcionada a arquitetura, área que vem ganhando tamanha visibilidade devido a comprovações de que o espaço influencia de maneira direta no comportamento humano.

2.3.1 Princípios do design Biofílico na Arquitetura

O Design Biofílico busca afiliar a natureza ao ambiente moderno construído, essa conexão é fundamental para a saúde física e mental para o bem estar das pessoas, os seres humanos possuem dentro de si o extinto de autopreservação, aguçando o sentido de procurar formas consciente de se viver em ambientes que sejam confortáveis e acolhidos, segundo o ANFA (ACADEMY OF NEUSIENCE OF ARQUITETURA) são três fatores que agregam para a elaboração de melhores espaços como a continuidade espaço-tempo, o impacto da percepção espacial e a iluminação. Com isso, os projetos de arquitetura são projetados com base nos Conceitos de sustentabilidade como reaproveitamento de água da chuva, jardins verticais entre outros, a elaboração de espaços que incluem o design, por sua vez, beneficia a construções de locais mais saudáveis e produtivos para a sociedade que já vive uma vida acelerada. Apesar de o uso do termo design biofílico ser aparentemente novo, o uso de elementos projetuais que arremetem a natureza em ambientes construídos não é algo vivenciado apenas nos dias de hoje. Pois, em diferentes lugares do mundo e a muitos anos atrás, sempre foi possível analisar vestígios de vegetação e paisagismo representado na arquitetura, alguns exemplos como os Jardins suspensos da babilônia, conceituado umas das setes maravilhas do mundo do tempo antigo.

O design biofílico é a prática de conectar pessoas e natureza dentro de nossos ambientes e comunidades construídos. O design biofílico nos leva a perguntar: E se pudéssemos experimentar os mesmos benefícios físicos, psicológicos e emocionais movendo-se através de uma paisagem urbana que experimentamos andando por uma floresta? E se pudéssemos corrigir nossa relação com a natureza, transformando o ambiente construído de uma forma que garanta que os edifícios funcionem em harmonia com o mundo natural?" (INTERNATIONAL LIVING FUTURE INSTITUTE, 2013)

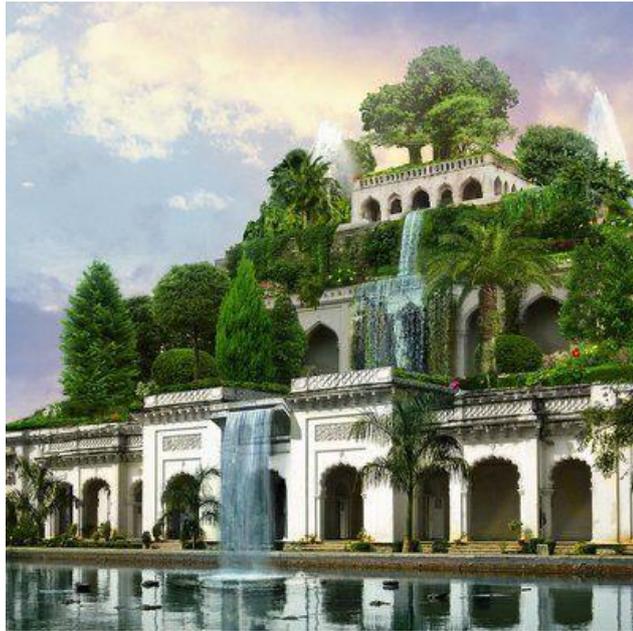


Figura 5: Design biofílico: ilustração que retrata os famosos jardins suspensos da Babilônia.
– pinterest, 2023.

Com a chegada da revolução industrial, o uso de elementos da natureza nos projetos praticamente desapareceu, de maneira que os edifícios eram projetados retratando como o homem se denominou acima da natureza, porém os anos de passaram e as pessoas foram observando as consequências que estavam começando a serem enxergadas, com isso os profissionais da área de arquitetura e design começaram a inserir novamente os princípios biofílicos buscando uma nova conexão com a natureza.



Figura 6: elementos da natureza – pinterest, 2023.

O design biofílico aplicado nos espaços construídos apresenta vários benefícios para os usuários do espaço projetado, dentre eles podemos enfatizar:

- I. Aumenta o bem estar tanto físico como emocional
- II. Reduz níveis de estresse, pressão arterial e frequência cardíaca
- III. Estimula criatividade
- IV. Concentração
- V. Aumenta a produtividade
- VI. Favorece a recuperação de pacientes em casos de questões de saúde

A utilização do design biofílico pode ser abordado de diversas possibilidades, Stephen Kellert, um dos nomes referenciais que definiu seis elementos que descreve diversas formas de incluir experiências biofílicas, como elementos ambientais a água, ventilação natural e o ar, plantas e paisagismo, formais estruturais naturais como a utilização de formas circulares, como arcos, cúpulas, espirais e conchas, criar processos e padrões naturais como padronização de cores e jogos de delimitação de espaço, vários tipos de iluminação como a luz natural que é a principal a ser utilizada, mas é de suma importância fazer um jogo com luz difusa, luz quente, filtrada e entre outros, criar conexões com o entorno fazendo referências culturais e com a história e por fim a relação com o local, os sentimentos a serem aguçados como de sentir seguro, protegido e acolhido o sentimento de apego e afeto, também é possível segmentar as experiências e atribuições na divisão de três pilares, sendo eles:

1. **A experiência direta com a natureza:** acontece quando o ambiente construído traz de forma clara e objetiva a natureza para o espaço construído com o uso de elementos naturais como pedras, águas, luz, plantas entre outros elementos que são comumente encontrados no espaço natural, permitindo o ser humano se conectar com a natureza, e desenvolvendo o um senso de lugar e pertencimento. A figura 3 retrata esse contato direto com a natureza, elementos como água, animais, vegetação e iluminação.



Figura 7: experiência direta com a natureza, aeroporto internacional de Singapura–
pinterest, 2023.

2. **Experiência através de padrões naturais:** inclusão de propriedades e traços naturais encontrados no ambiente construído, isso se refere a formas ambientes, imagens da natureza, sons e cheiro, padrões entre outros, reflete também experiências que desperte uma sensação biofísica aproximada ao que se tem em um ambiente natural, a figura 4 é de um projeto do Pavilhão Josey que foi projetado para criar sensações de descanso e conexão, na imagem podemos ver delimitações de espaço, variação sensorial, ordem e complexidade.



Figura 8: delimitação de espaço – Archdaily, 2023.

3. **Experiência através de pessoas**, lugar e cultura: Transmitida através de um projeto que soma a história, geografia e ecologia de um local específico, se tornando uma parte da identidade coletiva do local, entendendo que a cultura é uma necessidade de todos, então aquele local se torna um patrimônio, a figura 4 é o Alto da Sé em Olinda, onde a população se reúnem para celebrar suas origens, sendo assim parte da cultura local onde se recebe eventos, tem espaços de convivência se traz sentimento de pertencimento.



Figura 9: Alto da Sé – prefeitura de Olinda, 2023.

3. Referências Projetuais

Neste capítulo, será feita análises dos referencias projetuais Lar de Idosos Peter Rosegger, Lar Casa Magalhães, e a Casa comprida com um Engawa, buscando compreender melhor o funcionamento do tema, analisando o programa os elemetos projetuais, conceitos aplicados ao projeto, programa de necessidades e infraestrutura.

3.1 Lar de Idosos Peter Rosegger

Ficha Técnica

- **Local:** Graz, Áustria
- **Arquitetos responsáveis:** Dietger Winssounig Architekten

- **Projeto:** 2014
- **Área total:** 3.880 m²
- **Área Construída:** 8.080 m²
- **Pavimentos:** 2
- **Tipo:** Asilo

De acordo com o site Archdaily, o lar de idosos Peter Roseger, fica localizado na Áustria, na cidade de Graz na Rua Maria Pachleitner Strabbe, é uma área urbanizada rodeada por diferentes usos, o prédio é dividido em dois pavimentos com um formato quadrado compacto, com alguns recortes, tendo um conceito espacial.



Figura 10: planta baixa, primeiro pavimento – Archdaily, Dietger Wissounig, 2023.

O projeto apresenta uma circulação horizontal de forma linear, composta por corredores, a circulação vertical é por meio de escadas e elevadores, o lar é constituído por dois pavimentos, divididos da seguinte forma, 4 blocos com 8 habitações para cada 13 pessoas residentes e um enfermeiro, áreas de jantar, varandas, e uma enfermaria.



Figura 11: planta baixa, segundo pavimento – Archdaily, Dietger Wissounig, 2023.

A edificação conta com um patio central onde se concentra um jardim que permite a entrada tanto de iluminação como ventilação natural, tornando em um ambiente acolhedor que os aproxima do contato com a natureza, que é um ponto essencial para tratamentos, o seu lado externo também conta com dois jardins, sendo um para uso residente e o outro uma horta comunitária, a estrutura do projeto concentra privacidade e socialização ao mesmo tempo e para ajudar na identificação cada bloco foi executado de uma cor diferente.



Figura 12: planta de circulação, primeiro pavimento – Archdaily, Dietger Wissounig, 2023.

Observasse que a edificação conta com áreas de circulação que se conectam entre si e ligadas ao pátio central, criando conexões do interno com o externo dando visibilidade e contato as áreas verdes.



Figura 13: planta de circulação, segundo pavimento – Archdaily, Dietger Wissounig, 2023.

3.1.2 Materealidade e sistema construtivo

O sistema construtivo utilizado é madeira laminada cruzada, as fachadas externas são compostas por madeira em lariço local não tratada, Na parte interior do edifício também é de madeira que predomina em toda a estrutura, proporcionando um ambiente mais agradável, confortável e aconchegante, todas as suas esquadrias contém fechamentos de vidro com visibilidade translúcida, estabelecendo o contraste de áreas ensolaradas e sombreadas, proporcionando também o contato com do lado externo com o interno, como podemos observar nas figuras a seguir.



Figura 14: Lar de idosos Petter Roserger – Archdaily, Dietger Wissounig, 2023.

3.1.3 Relação do Edifício com o entorno

O lar de idosos Peter Rosegger não possui um volume que destaca das demais edificações, porém suas características volumétricas se diferem das demais ao seu entorno, os gabaritos ao seu entorno estão sendo construídas edificações mais alta com até 6 pavimentos, porém predominantemente são edificações de até dois pavimentos.



Figura 15: Relação do edifício com entorno – Google Earth, 2023.

3.1.4 Justificativa da escolha

O projeto foi escolhido como referencial por possuir algumas das características que serão aplicadas na proposta do projeto, como por exemplo por possuir pátios centrais, o uso da madeira que tras a sensação de está próximo a natureza, acolhimento e a preocupação em ter um ambiente que traga qualidade de vida e bem estar.

3.2.1 Lar Casa de Magalhães

Ficha Técnica

- **Local:** Portugal
- **Arquitetos responsáveis:** Carvalho Araújo, Arquitectura Design.
- **Projeto:** 2010
- **Área total:** 4.810,17 m²
- **Área Construída:** 2.847,97 m²
- **Pavimentos:** 1
- **Tipo:** Asilo

Segundo dados do site Archdaily o Lar Casa Magalhães, fica localizado em Portugal em uma vila portuguesa chamada Ponte de Lima na Rua Largo de São João. O projeto se deu origem devido a doação de uma senhora benemérita, que ainda em vida doou seu terreno para que fosse construído um lar para idosos, com a condição de que fosse construído com ela ainda em vida, então tudo parte da sua casa ela é o centro e o símbolo da construção, a área ao entorno é composta por residências e a edificação tem formas arquitetônicas simples retângular.

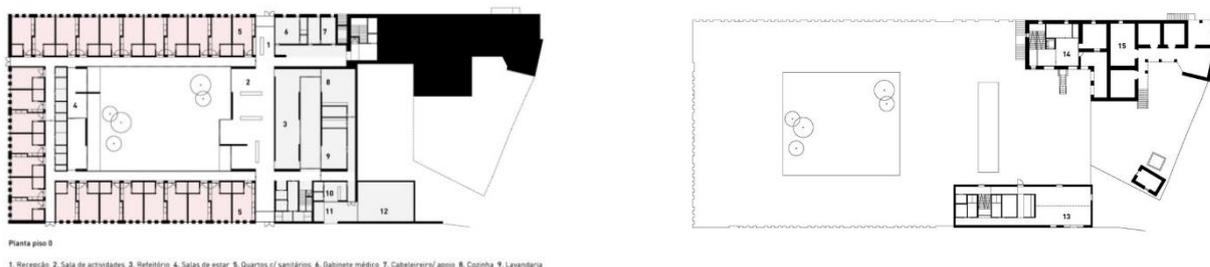


Figura 16: Planta baixa pavimento 0 e 1– Archdaily, 2023.

3.2.3 Materialidade e sistema construtivo

O sistema construtivo é composto por um bloco em massa que é desconstruído por dois pátios centrais um de serviço e o outro social, eles trazem uma proposta de que como se tivesse retirado parte do edifício expondo o interior, a fachada exterior se arremete para o tronco das árvores, os pátios são envolvidos pelos 27 quartos e as áreas sociais, fazendo com que se passe um conceito de vida compartilhada, O edifício se reduz a uma escala de uma casa, tudo no piso interligado a cota do terreno, as circulações são simples, amplas e bem luminosas, do átrio que interliga a edificação e cria duas entradas opostas sendo a principal e a de serviço, criando um anel que abraça todas as partes da construção.



Figura 17: Lar Casa Magalhães – Archdaily, 202

3.2.4 Relação do Edifício com o entorno

O Lar Casa Magalhães possui uma volumetria de destaque em relação ao seu entorno que é composto por residências com volumetrias simples, é uma área afastada da cidade, com bastante vegetação, a sua estética além de simples e simétrica contém saliências e uma iluminação que trás um maior destaque.



Figura 18: Relação do edifício com entorno – Google Earth, 2023.

3.2.5 Justificativa da escolha

O projeto foi escolhido como referência por trazer características que serão trazidas para a proposta em estudo, como a interação do edifício com os jardins, janelas voltadas ao pátio que trazem um maior aproveitamento de iluminação natural, e formas simples.

3.3 Casa comprida com um Engawa

Ficha Técnica

- **Local:** Japão
- **Arquitetos responsáveis:** Yamazaki Kentaro Design Workshop
- **Projeto:** 2022
- **Área total:** 1.585,00 m²
- **Pavimentos:** 1
- **Tipo:** Centro de cuidado

A casa comprida com Engawa fica localizada no Japão na cidade de Yachyo, é considerado um centro de cuidados para idosos, o objetivo do projeto foi criar um

ambiente de envelhecimento saudável, onde as pessoas pudessem viver suas vidas normalmente mesmo com condições debilitadas, a edificação foi projetada de forma isolada, fazendo assim com que as pessoas se desconectassem da correria cotidiana.



Figura 19: Planta baixa pavimento 1 – Archdaily, 2023.

O centro de cuidados recebe doações de organizações sem fins lucrativos, A edificação foi projetada com o conceito de trazer as pessoas o sentimento de pertencimento, se tornando um local de segurança não só para os idosos como para as famílias carente que moram próximo a localidade.

3.3.1 Materialidade e sistema construtivo

O terreno da construção é comprido e estreito nas suas laterais, a edificação foi construída limitada por normas de construções em terrenos com desníveis, apesar das condições não favoráveis foi projetado um piso tipo varanda de 4,5 metros de largura em uma reta, a sua estrutura principal é de madeira, com uma varanda aberta que dá acesso de várias maneiras, os espaços internos são divididos em três funções principais: café e oficinas para criar interação com os moradores próximos, uma sala de estar para os idosos e uma sala de tatame, foram criadas pequenas paredes e foram inseridos volumes para contrabalancear a estrutura, gerando uma dispersão de espaços pequenos, porém de acordo com escala humana, espaços foram criados no intuito de criar interações e mesmo quando as pessoas tivessem sozinhas não se sentissem só.



Figura 20: Casa comprida – Archdaily, 2023.

3.3.4 Relação do Edifício com o entorno

A Construção tem uma edificação diferenciada em relação às habitações ao seu redor que são casas, e também volumetria, e o marco da sua relação com a comunidade é de abrigo, acolhimento e ajuda para todos.

3.3.5 Justificativa da escolha

O projeto foi escolhido diante a sua proposta de trazer um lar com o conceito de promover um envelhecimento saudável longe da vida cotidiana porém, sem se sentir só, a sensação de pertencimento e acolhimento, e um ponto principal a interação da comunidade ao lar de cuidados.

4 Análise da área

4.1 Inserção da Área

O município de Carpina se localiza na Zona da Mata Norte do estado de Pernambuco, a 45 km da capital do estado, Pernambuco. Sua área territorial é de 147,17 km², sua população no ultimo CENSO do IBGE (2022) era de 79.293 habitantes e densidade demográfica de 539,35 hab/km².

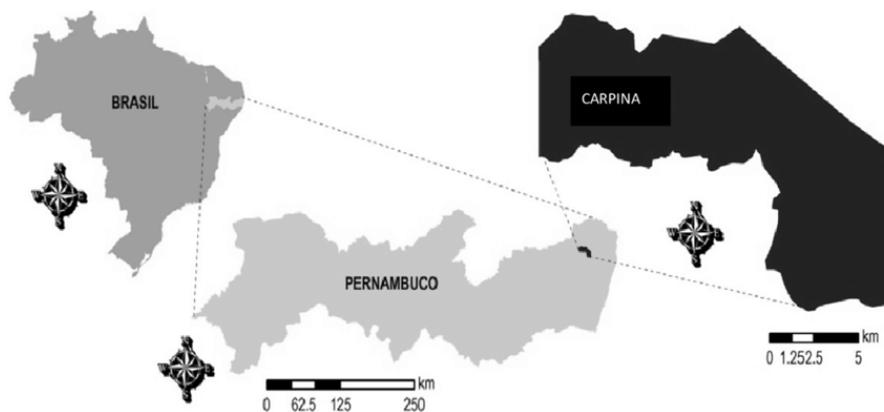


Figura 21: inserção da área – Prefeitura de Carpina, 2023

4.2 Histórico

Carpina é um município brasileiro do estado de Pernambuco. Administrativamente, o município é formado pelo distrito sede e pelo povoado de Caramuru, Carpina vem do Tupi antigo Karapina que era um nome de uma variedade de Pica-pau termo o qual passou a ser usado também aos carpinteiros, pelo fato de ambos trabalharem com a madeira, por volta do ano de 1000, a Zona da Mata Norte de Pernambuco passou a ser ocupada por Tupis que eram da Amazônia que expulsaram os antigos habitantes da área que eram os Tapuias.

O município de Carpina foi criado pela Lei Estadual nº 1.931, datada de 11 de setembro de 1928, a cidade foi desmembrada dos municípios de Nazaré da Mata e Paudalho, O nome da cidade tem sua origem devido a um antigo morador que até 1822 morava próximo a estrada em que ficou localizada a sede do município de Carpina, atualmente o aniversário da cidade é comemorado dia 11 de setembro.

Os aspectos econômicos da região são baseados na monocultura da cana de açúcar, que tem a sua mão de obra formada por pessoas da região.



Figura 22: Carpina 1960 – Facebook, 2023



Figura 23: Carpina nos dias atuais – Folha PE, 2023.

4.3 Análise Física da Área

A área em análise, escolhida para a proposta do trabalho, está localizada na Rua Frei Caneca, no bairro de São Jose, em Carpina, este lar de idosos foi escolhido para inserir a proposta do trabalho, por possuir características que trazem a ideia do projeto, está localizado em uma área residencial, rua calma e com bastante vegetação com fácil acesso, nas proximidades da área tem posto policial, escolas, clinicas medicas, lojas e supermercados é próximo ao terminal rodoviário, a área tem boa infraestruturura com fornecimento de água, energia e coleta de lixo.

O terreno da proposta apresenta 2.367,94 m², com superfícies planas e vegetações, possui uma edificação que é o Lar Amor e Caridade, onde será feito um projeto de reforma, para se adequar aos conceitos da proposta, pois atualmente não apresenta tanto conforto aos idosos, como sala de atividades e áreas de lazer entre outras necessidades.

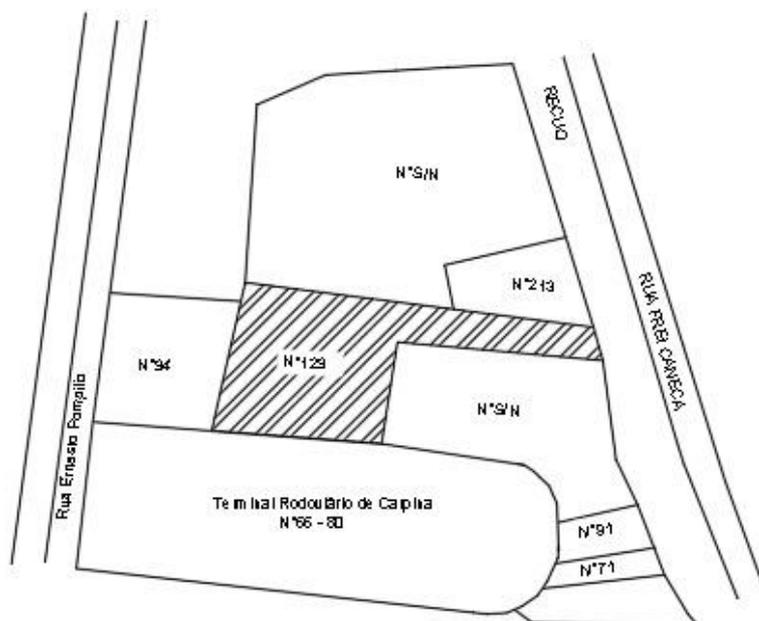


Figura 24: Planta de situação – arquivo pessoal, 2023.

4.4 Uso do solo

Na área de estudo, o uso residencial é predominante, os usos mistos e comerciais são medianos e distribuídos em alguns pontos. A região possui usos institucionais como clínicas de saúde, escolas, supermercados, academias, igrejas entre outros, mas considerada uma área tranquila para o Lar.

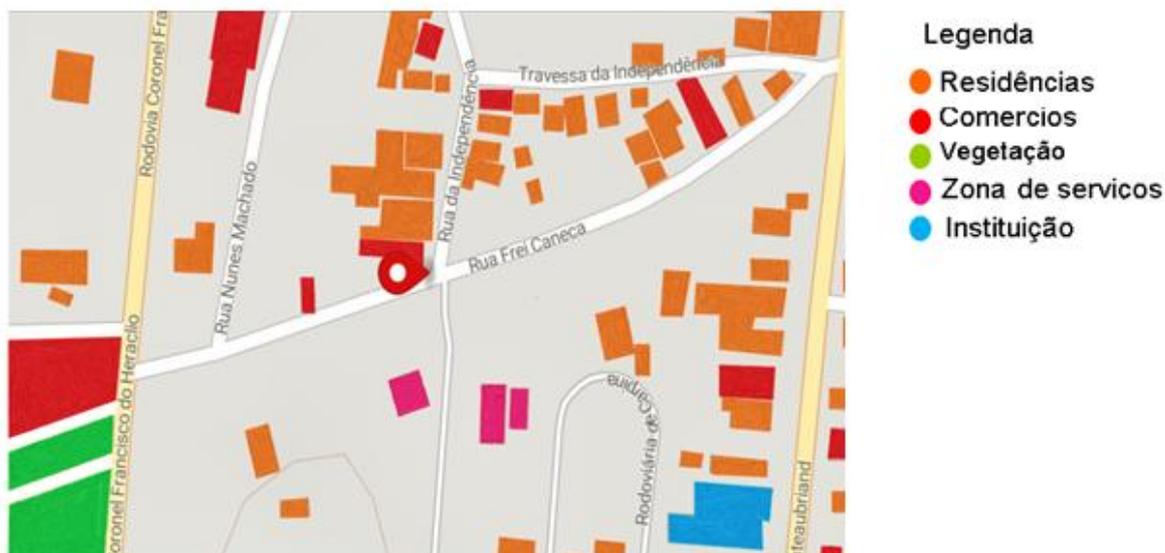


Figura 25: mapa de uso de solo – arquivo pessoal, 2023.

4.5 Gabarito

Na área de estudo, a região é predominante de edificações que possuem um ou até três pavimentos, estando dentro do seu plano diretor.



Figura 25: mapa de gabarito – arquivo pessoal, 2023.

5 Caracterização do Lar Amor e Caridade

Neste tópico será desempenhada uma análise da área através de planta baixa e de fotografias que foram registradas em visita ao local, descrevendo às problemáticas observadas e apresentando soluções.

1. Entrada Principal

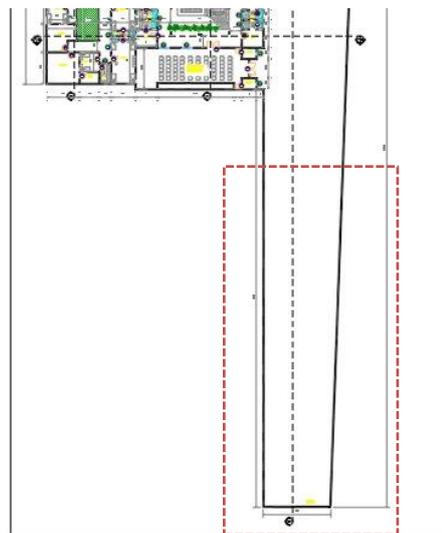


Figura 26: entrada principal – arquivo pessoal, 2023.

A entrada tem um extenso caminho sem asfalto, sinalização, iluminação fachada simples com poucos traços marcantes, o muro que delimita a área é alto e sem aberturas que irem conexões com o lado externo da rua e criando barreiras visuais, paisagismo não é bem elaborado e as vegetações existentes não cuidadas devidamente sem fator estético.

- **Proposta:** Para a fachada será proposta uma reforma estrutural e no design aonde irá traços arquitetônicos modernos, uma iluminação adequada à fachada e trazer mais vida ao paisagismo, já no percurso extenso até chegar ao estacionamento seria projetado um caminho de jardim trazendo elementos como pedras, formas assimétricas e iluminação.

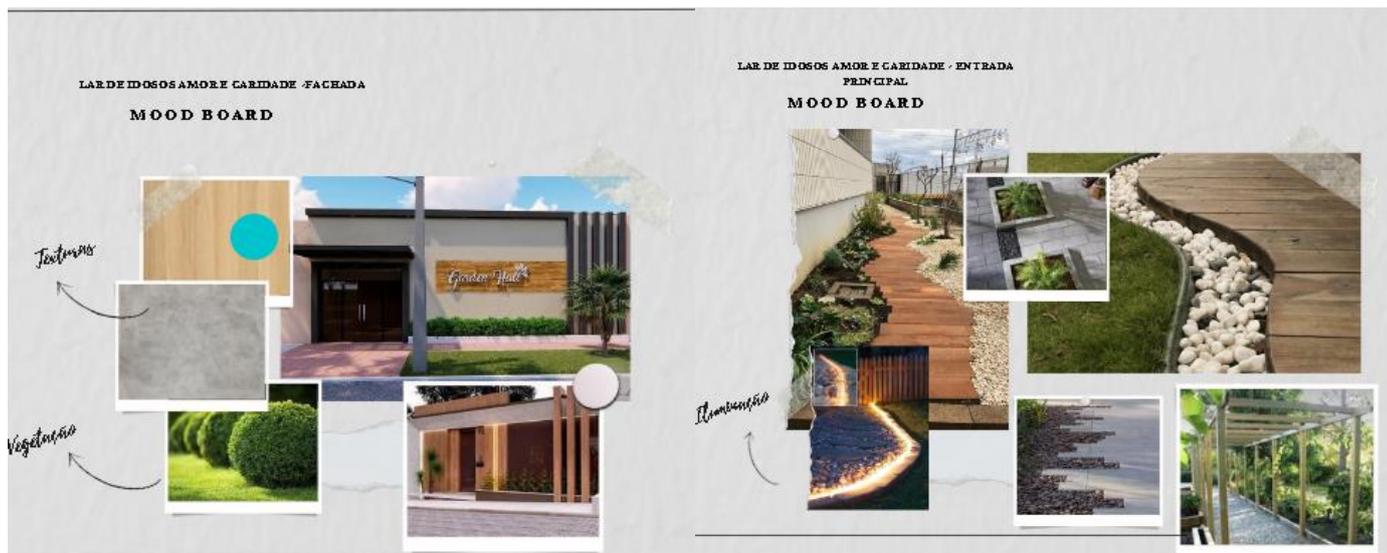


Figura 27: mood board – arquivo pessoal, 2023.

2. Estacionamento



Figura 28: estacionamento – arquivo pessoal, 2023.

Podemos observar que o estacionamento não conta sinalização e estrutura necessária para comportar os carros de forma adequada, a área conta com paisagismo, porém sem cuidados.

- **Proposta:** Será proposto transforma o local em um ambiente de estacionamento que de adegue a real funcionalidade, com o uso de formas orgânicas, pedras, madeira e bastante vegetação.



Figura 29: mood board – arquivo pessoal, 2023.

3. Segunda Entrada Principal



Figura 30: segunda entrada principal– arquivo pessoal, 2023.

Entrada que dá acesso a estrutura externa do lar amor e caridade, a fachada é simples sem elementos arquitetônicos marcantes, estrutura estética desgastada, sem pinturas conservadas ou revestimentos.

- **Proposta:** Trazer elementos de um design moderno, melhorar aspectos estruturais como pintura e esquadrias, e elementos paisagístico fazendo uso da vegetação já existente.



Figura 31: mood board – arquivo pessoal, 2023.

4. Recepção

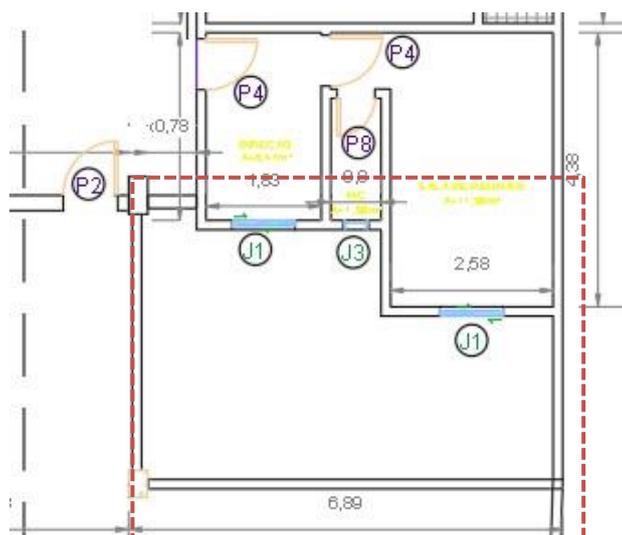
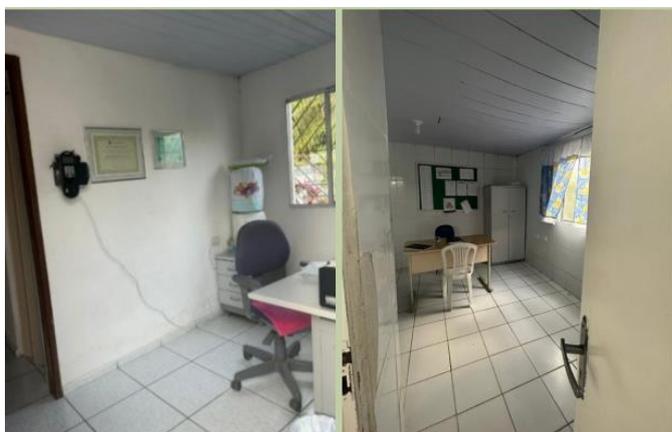


Figura 32: recepção – arquivo pessoal, 2023

A recepção cona com três ambientes, duas salas para atendimentos, ambas contendo revestimento por todo o piso, teto em PVC com estrutura danificada, janelas, iluminação não adequada para o uso, Entre uma sala e outra tem uma pequena área de circulação e um banheiro de apoio.

- **Proposta:** Ampliar o espaço fazendo o aproveitamento de um cômodo desativado que fica ao lado da recepção atual, melhorar aspectos estruturais como, pinturas, revestimento vinílico trazendo texturas em madeira, iluminação, mobiliários e formas orgânicas, paredes verdes, fazendo com que o ambiente traga sensação de acolhimento.



Figura 33: mood board – arquivo pessoal, 2023.

5. Quartos desativados



Figura 34: quartos desativados – arquivo pessoal, 2023.

Um cômodo sem um uso específico em termos de funcionalidade, que hoje é utilizado para guardar produtos de limpeza e alguns entulhos, como bancos em madeira, ferramentas, cadeiras de rodas, botijões de água e gás, colchões, entre outros. Lugar coberto com telhas Brasilit, paredes úmidas, algumas perfurações pelas paredes facilitando a entrada de animais, sem tantos pontos de iluminação, contendo apenas a iluminação natural pelas janelas.

- **Proposta:** Para os ambientes que hoje não tem um uso específico, decidimos criar espaços onde os idosos possam praticar atividades físicas e de lazer, como por exemplo, sala de jogos, tornando o ambiente mais arejado com esquadrias maiores e melhores alocadas no espaço, elementos de texturas de madeira com a presença de vegetação interna.



Figura 35: mood board – arquivo pessoal, 2023.

6. Enfermaria



Figura 36: enfermaria – arquivo pessoal, 2023.

Sala estruturalmente grande, com paredes e pisos revestidos por cerâmicas, teto em PVC, apenas uma janela, iluminação não adequada para o uso, assim como os mobiliários existentes que não oferece assistência a quem está atendendo e conforto a quem está sendo atendido.

- **Proposta:** Torna uma área mais privativa, melhorar estruturalmente o teto e revestimento da parede, trazendo texturas e pinturas com elementos da natureza, e os principais mobiliários que ofereçam um conforto ergonômico e as necessidades do dia a dia, estudos comprovam que um local de atendimento médico que crie conexões com a natureza, trazem sensações de bem estar e conseqüentemente melhorias em seus tratamentos de saúde.



Figura 37: mood board – arquivo pessoal, 2023.

7. Sala de TV/ Terraço

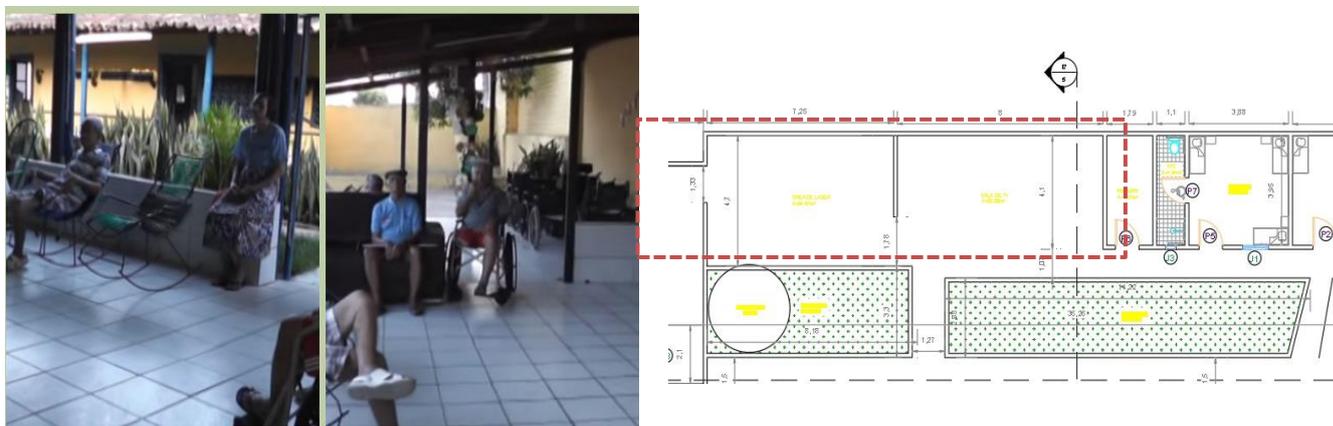


Figura 38: sala de tv e terraço– arquivo pessoal, 2023.

Espaço bem amplo, arejado, cobertas de telhas cerâmicas, pilares de ferro que foram alocados em pontos que atrapalham a circulação dos idosos que são cadeirantes, a área não tem mobiliários adequados que ofereçam conforto, ausência de atividades recreativas.

- **Proposta:** O espaço em si tem vários aspectos positivos, a proposta seria ressaltar esses pontos, trazer mobiliários que ofereçam mais conforto como sofás, esteiras, cadeiras adequadas, entre outros. Pois, hoje é o principal ponto negativo, melhorar aspectos estruturais como um piso mais apropriado, diminuir a quantidade de pilares de ferro melhorando a circulação.



Figura 39:mood board– arquivo pessoal, 2023.

8. Área externa

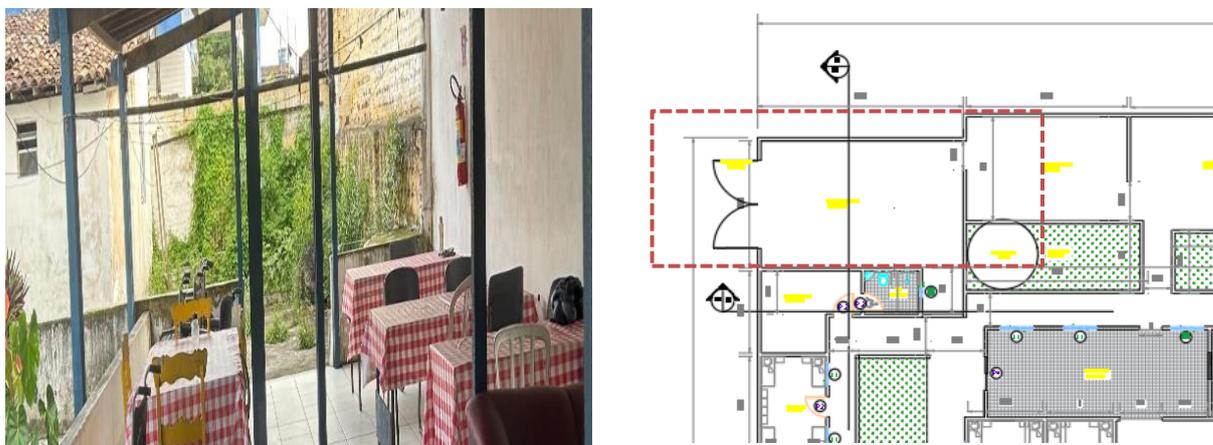


Figura 40: área externa – arquivo pessoal, 2023.

Área totalmente sem uso específico próxima ao refeitório, às vezes utilizada como local de colocar roupas para secar, trás um bom aproveitamento de ventilação e iluminação, porém não aproveitado o paisagismo com a vegetação alta e não preservada.

- **Proposta:** criar uma horta com o conceito de ser comunitária, como forma de atividade e espaço de interação pessoal entre eles, e uma conexão direta com a natureza, trazendo benefícios físicos e emocionais.



Figura 41: mood board – arquivo pessoal, 2023.

9. Quartos



Figura 42: quartos – arquivo pessoal, 2023.

Cozinha ampla, dividida em dois ambientes ambas com a mesma função e equipamentos, contendo pias, geladeiras, mesas e armários para guarda panelas, o piso e as paredes contem revestimentos cerâmicos, pontos de iluminação e janelas amplas, porém o mobiliário não oferece conforto e em alguns pontos como as cadeiras e mesas não oferecem segurança pensando nas limitações dos idosos.

- **Proposta:** A cozinha contém duas partes amplas, diante disso será dividido o funcionamento, uma parte ficará funcionando a cozinha e na outra o refeitório, com mesas, cadeiras e elementos biofílicos que tragam também a sensação de natureza e bem estar.



Figura 45: mood board – arquivo pessoal, 2023.

- **Pátio/jardim**



Figura 46: pátio/jardim – arquivo pessoal, 2023.

O lar amor e caridade conta com um pátio central amplo que trás benefícios como iluminação natural para os cômodos voltados em direção a ele, gerando também áreas de circulação, porém pouco aproveitado paisagisticamente sem arborização e mobiliários que poderiam ser utilizados para proporciona uma área de lazer e espaço de convivências e atividades.

- **Proposta:** Será proposto um espaço com um melhor aproveitamento, sendo mais arborizado, elementos naturais como espelhos d'água, mobiliários de área externa em textura de madeira, pedras, jardins verticais, formas orgânicas, um espaço onde seja aproveitado, que eles possam interagir entre, receber seus familiares, comunidade, possam ser feitas atividades ao ar livre, que seja um refugio e traga bem estar e acolhimento.



Figura 47: mood board – arquivo pessoal, 2023.

11. Área de circulação/corredores



Figura 48: áreas de circulação – arquivo pessoal, 2023.

As áreas de circulação do espaço são voltadas a corredores centrais que tem a funcionalidade de jardins, porém é visto pouco paisagismo e arborização, e os corredores tem como funcionalidade estender roupas.

- **Proposta:** Criar uma área de circulação que crie conexões do interno com o externo, principalmente por as esquadrias dos quartos são voltadas para essas áreas, com isso consequentemente já melhora os aspectos tanto pasagisticamente como na iluminação, trazendo vegetações e uma melhor arborização.



Figura 49: mood board – arquivo pessoal, 2023.

6 Partido Arquitetônico

6.1 Partido

A iniciativa da proposta se deu devido a necessidade de proporcionar um espaço adequado para moradia dos idosos, com toda estrutura e equipamentos necessários para realização de suas atividades diárias com uma boa infraestrutura, garantindo a eles conforto e acolhimento

6.2 Conceito

O conceito do projeto se fundamentou nos princípios da Neuroarquitetura e Biofilia, o ambiente que vivemos interfere de forma direta em nossas emoções e

comportamentos humanos, estimulando determinados comportamentos, como ansiedade, depressão, distúrbios entre outros. Desta forma o objetivo é elaborar um projeto que proporcione **conforto, acolhimento, saúde emocional, tranquilidade e bem-estar**. Um ambiente de refúgio que ofereça paz e tranquilidade, ligado ao conceito do projeto de uma estrutura que proporcione qualidade de vida, conectando as pessoas com a natureza.



Figura 50: conceito – produção autoral, 2023.

6.3 Diretrizes Projetuais

- **Propor** um espaço mais acolhedor para os idosos.
- **Espaços biofílicos** com: Arborização, cores e texturas.
- **Preservar** as plantas e vegetações existentes.
- **Integrar** a comunidade ao espaço.
- **Possibilitar** a interação e realização de atividades.
- **Planejar** ambientes bem definidos.
- **Público** alvo, idosos em geral.

6.4 Materiais

Neste tópico, será demonstrado alguns dos materiais e técnicas construtivas que serão adotados ao projeto de reforma do Lar de Idosos Amor e Caridade.

Pretende-se abordar uma linguagem arquitetônica simples, utilizando do sistema construtivo já existente, mas propondo espaços mais amplos, acolhedores, aproveitamento de iluminação natural e espaços totalmente integrados com a natureza, evidenciando os três pilares biofílica sendo a experiência direta e indireta com a natureza, e a experiência de espaço e lugar.

6.4.1 Vidro

A integração de vidro ao projeto é uma forma de conectar a construção de forma direta e eficiente com a natureza, trazendo benefícios como um bom aproveitamento da iluminação natural, que despertam estímulos ao cérebro humano, a vista da mudança da iluminação do dia faz o cérebro receber a informação que está anoitecendo, fazendo com que o corpo produza melatonina, que é o homônimo liberado pelo corpo humano que faz relaxar, e um outro principal é o fato da visão ao horizonte possibilitar e sentir a sensação de segurança e acolhimento.



Figura 51: vidro – Pinterest, 2023.

6.4.2 Madeira

A madeira está muito presente no conceito da biofilia, por ser um material versátil e um dos mais antigos da construção civil, proporciona conforto térmico e acústico para o ambiente e pode ser utilizado como textura, estudos afirmam que ela trás relaxamento ao sistema nervoso, ajudando a diminuir o estresse.

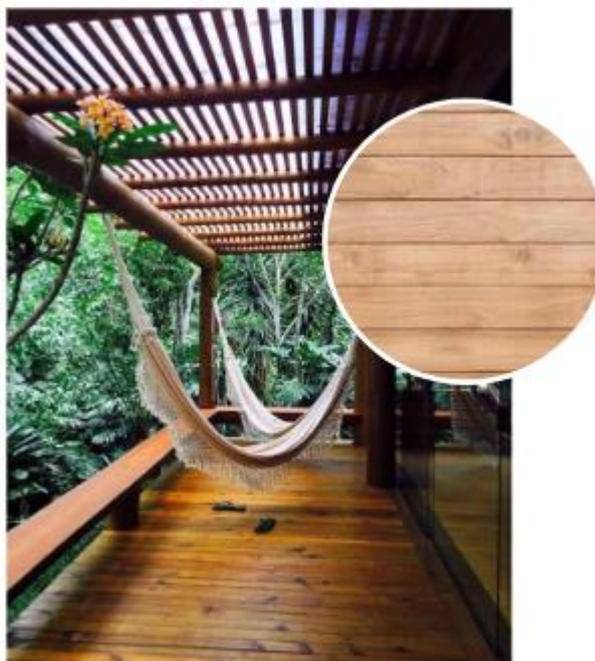


Figura 51: madeira – Pinterest, 2023.

6.4.3 Jardim Vertical

Jardim vertical ou paredes verdes é uma essencial escolha para integrar o design biofílico e seu espaço, oferece inúmeras possibilidades de aplicação que podem variar conforme o espaço e conceito, trazendo benefícios a saúde como a melhora do ar, ajuda manter o nível da umidade, trás sensação relaxamento e bem estar.



Figura 52: vegetação – Pinterest, 2023.

6.4.4 Cores

As cores claras e em tons terrosos trazem a sensação de tranquilidade e equilíbrio ao ambiente, absorvem menos calor tornando os ambientes mais arejados, torna os ambientes mais amplos, no quarto, por exemplo, ajuda a se desacelerar e se desconectar de alguns problemas do dia a dia, proporcionando aos usuários a sensação de conforto, bem estar e tranquilidade.



Figura 53: cores – Pinterest, 2023.

6.5 Programa de Necessidades

ENTRADA PRINCIPAL
ESTACIONAMENTO
SEGUNDA ENTRADA PRINCIPAL
RECEPÇÃO
COORDENAÇÃO
ENFERMARIA
SALA DE TV/SALA DE JOGOS
HORTA
SALA DE ATENDIMENTO MÉDICO
QUARTOS MASCULINOS
COZINHA
REFEITÓRIO
QUARTOS FEMININOS
JARDIM
SALA DE ATIVIDADES FÍSICAS

7 Considerações Finais

O processo de envelhecimento ocorre gradativamente durante toda a vida, gerando mudanças na biologia humana, considerasse que viver são etapas da vida que precisam ser vividos, e o ideal é que seja de forma mais ativa e saudável.

Normalmente quando se chega na etapa avançada da vida, os idosos começam a apresentar condições de saúde que geram problemas, cognitivos, psicológicos e condições motoras, essas limitações acabam interferindo na vida social e cultural, por isso a importância de lugares de apoio, que sejam acessíveis, seguros e os tragam acolhimento e bem estar.

Com isso, vemos que a arquitetura pode interferir diretamente em todas as nossas emoções, impactando no estado mental, social, memórias, felicidade entre outros pontos. Projetar instituições que sejam de longa permanência utilizando dos princípios da biofilia e neuroarquitetura auxiliam em uma ocupação do espaço que vai além apenas de características funcionais, mas criando laços afetivos e tranquilidade para os idosos.

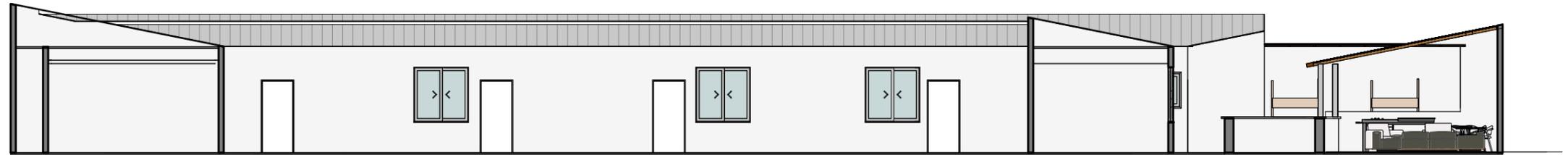
Ao realizar este trabalho, foi testificado que o Lar de Idosos Amor e Caridade localizado na cidade de Carpina, não possui a estrutura e princípios citados anteriormente ao longo do desenvolvimento do trabalho. Portanto, o projeto de reforma foi desenvolvido para atender as necessidades e proporciona um ambiente adequado para moradia dos idosos, com espaços e equipamentos necessários para atividades cotidianas de lazer e entretenimento, receber visitas e compartilhar momentos, conexões com a comunidade, e uma excelente estrutura, garantindo a todos qualidade de vida, saúde, bem estar e acolhimento.

REFERÊNCIAS

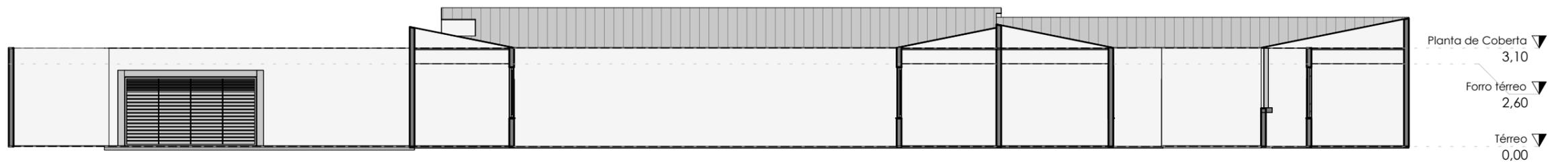
- 1- PAIVA, Andréa. NeuroArquitetura e o papel das emoções. 2020. Disponível em: <https://www.neuroau.com/post/neuroarquitetura-e-o-papel-das-emoções>. Acesso em: 28 de setembro. 2023.
- 2- QUEIROZ, Gleicimara Araújo. Qualidade de vida em instituições de longa permanência para idosos: considerações a partir de um modelo alternativo de assistência. Dissertação (Programa de Mestrado em Psicologia) – Universidade Federal de São João del-Rei. 2010. Disponível em: [www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/mestradosicologia/Selecao%202015/Dissertacao_Gleicimara %20.pdf](http://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/mestradosicologia/Selecao%202015/Dissertacao_Gleicimara%20.pdf). Acesso em: 30 setembro 2023.
- 3- VINAGRE, Andréa. Pedrosa. Residência para a terceira idade. Revista Especialize Online IPOG. Goiânia, 12. ed., v. 01, dez. 2016. Disponível em: <http://ipog.edu.br/wp-content/uploads/2020/11/andrea-pedrosa-111417113.pdf> . Acesso em: 01 outubro 2023
- 4- Yamazaki Kentaro Design Workshop, Centro Dia Casa Comprida com um Engawa disponível em: <https://www.archdaily.com.br/search/br/projects/categories/arquitetura-paisagistica>. Acesso em: 30 de setembro 2023.
- 5- Carvalho Araújo, Arquitectura e Design, Lar Casa de Magalhães. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/803385/lar-casa-de-magalhaes-carvalho-araujo-arquitetura-e-design>. Acesso em: 30 de setembro 2023.
- 6- Dietger Wissounig Architekten, Lar de idosos Peter Rosegger, disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/760936/lar-de-idosos-peter-rosegger-dietger-wissounig-architekten>, acesso em : 30 de setembro de 2023.

7- PIRES, M. Biofilia: o que é e como incorporá-la na arquitetura. 2021. Disponível em: <https://casacor.abril.com.br/paisagismo/o-que-e-biofilia/>. Acesso em 15 de outubro de 2023.

8- KELLERT, Stephen; CALABRESE, Elizabeth. The Practice of Biophilic Design. Nova York: 2015. 25 p. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/321959928_The_Practice_of_Biophilic_Design. Acesso em: 12 de outubro de 23.



Corte 1
 ESCALA 1 : 150



Corte 2
 ESCALA 1 : 150

A03

ENDEREÇO
 R. Frei Caneca, 129- São José, Carpina-PE

CONTEÚDO:
 Planta de Locação e Coberta
 DATA: 03/11/2023 ESCALA: 1 : 150



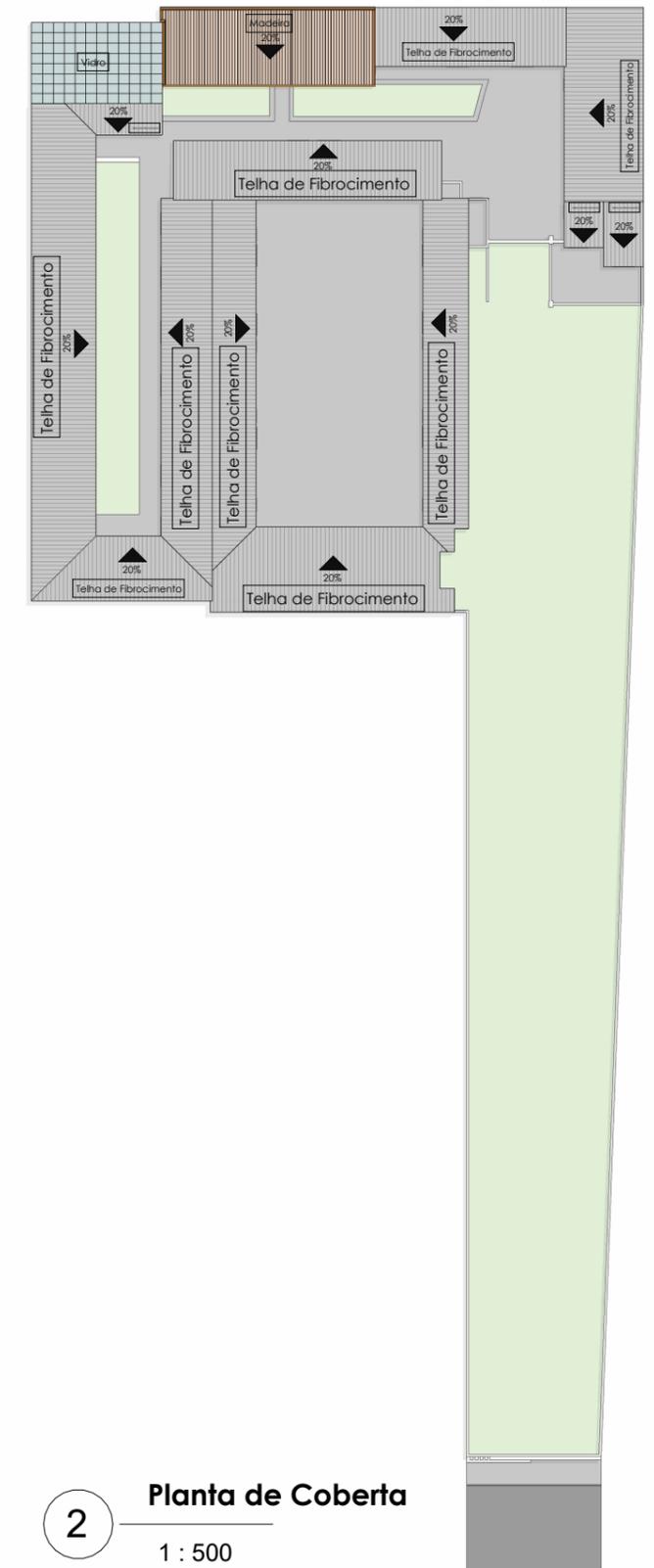
Alunas: Camila Eduarda, Hellen Karolyne, Josyerlen Markennya.



1

Planta de Locação

1 : 2000



2

Planta de Coberta

1 : 500

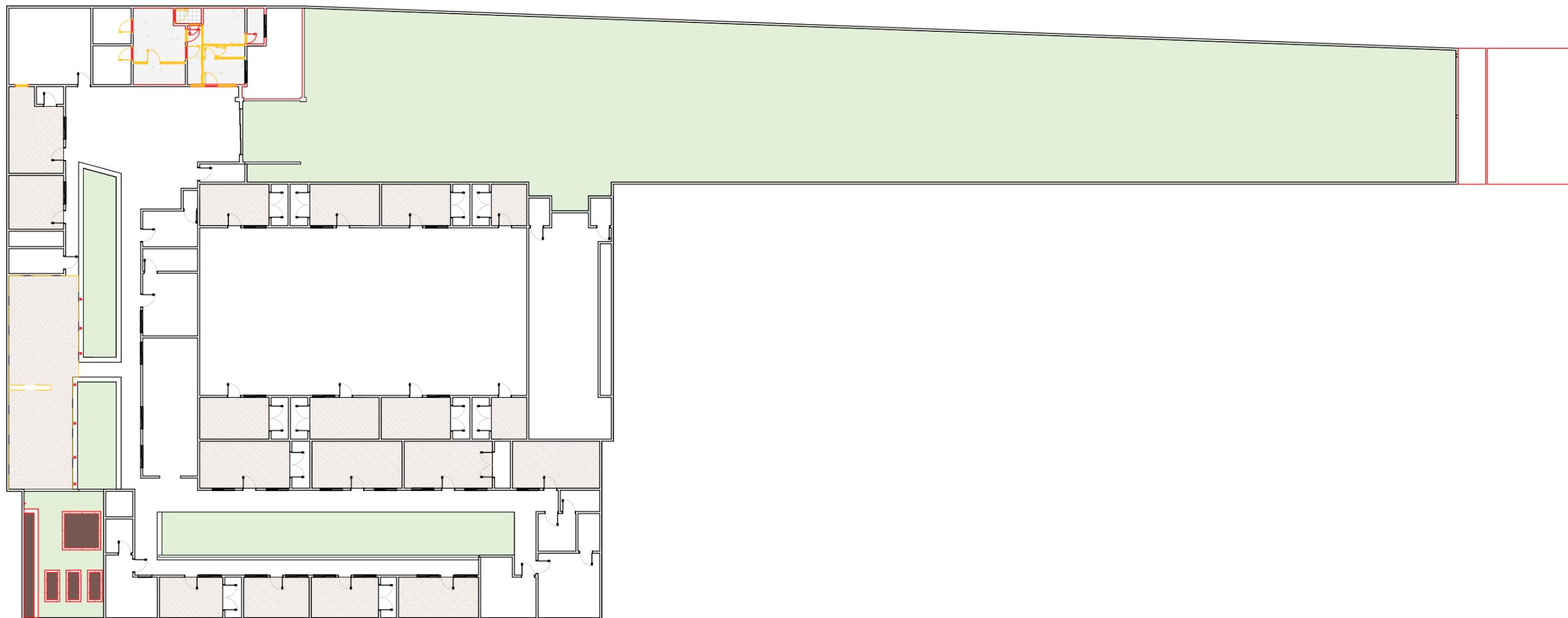
A03

ENDEREÇO
R. Frei Caneca, 129- São José, Carpina-PE

CONTEÚDO:
Planta de Locação e Coberta
DATA: 03/11/2023 **ESCALA:** Como indicado



Alunas: Camilla Eduarda, Hellen Karolyne, Josyerlen Markennya.



Planta Baixa- REFORMA

ESCALA 1 : 300

A03

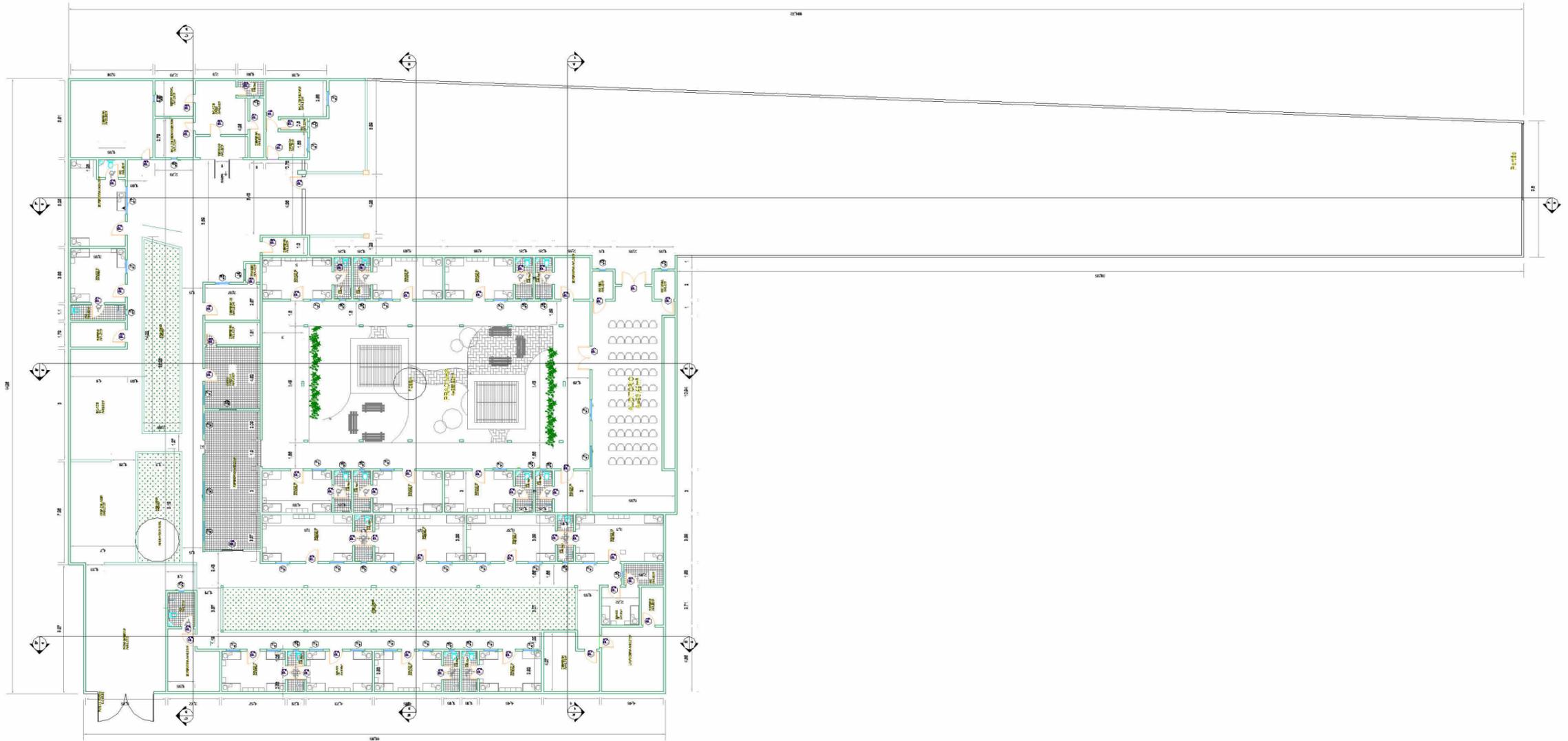
ENDEREÇO
R. Frei Caneca, 129- São José, Carpina-PE

CONTEÚDO:
Planta de Locação e Coberta
DATA: 03/11/2023 **ESCALA:** 1 : 300



Alunas: Camila Eduarda, Hellen Karolyne, Josyerlen Markennya.

PLANTA BAIXA



1 PLANTA BAIXA
Escala: 1 : 350

M03

ENDEREÇO
R. Frei Caneca, 129- São José, Carpina-PE

CONTEÚDO:
PLANTA BAIXA
DATA: 03/11/2023 ESCALA: 1 : 350



Alunas: Camila Eduarda, Hellen Karolyne, Josyerlen Markennya.